

02 de maio de 2017

- **Ministro Jungmann propõe aproximação entre Brasil e México no setor de defesa***
- **Indústria do Brasil volta a registrar expansão pela 1ª vez em cerca de 2 anos, aponta PMI***
- **Embaixador da França pede atenção com projetos de Defesa na CREDN***
- **US lawmakers reach 2017 budget deal through September**

Ministro Jungmann propõe aproximação entre Brasil e México no setor de defesa*

Cidade do México, 29/04/2017 – O ministro da Defesa, Raul Jungmann, aproveitou o encerramento da Feira Aeroespacial do México (FAME) para reuniões bilaterais com autoridades mexicanas com vista à aproximação entre Brasil e México no setor de defesa. Durante a permanência na capital mexicana, Jungmann entregou ao secretário de Relações Exteriores, Luís Videgaray Caso, convite do presidente Michel Temer para visita oficial ao Brasil do presidente mexicano Enrique Peña Nieto.

À tarde, a delegação brasileira participou do I Seminário de Sinergia de Indústria de Defesa realizado na Secretaria de Defesa Nacional (SEDENA). O ministro Jungmann e demais integrantes da comitiva foram recebidos com honras militares. O ministro foi recepcionado pelo secretário general Salvador Cienfuegos Zepeda e pelo secretário da Marinha, almirante Vidal Francisco Soberan Sanz.

Após o desfile militar, as comitivas brasileira e mexicana iniciaram reunião bilateral reservada. Este é o primeiro encontro no México para tratar de questões relacionadas ao setor de defesa. Jungmann disse que “é muito importante este passo que estamos dando no sentido de estabelecer a parceria com o México”. Os acordos entre os dois países passam pela cooperação em educação militar e participação em operações de paz.

“Temos total interesse em atuar em parceria com o governo mexicano”, destacou o ministro brasileiro.

O organograma do governo mexicano, o cargo de secretário é equivalente ao de ministro no Brasil. A SEDENA abriga o Exército, a Força Aérea e as policiais militares e civis. A Marinha mexicana é abrigada numa outra secretaria.

Relações Exteriores

O primeiro compromisso do ministro Jungmann foi na Secretaria de Relações Exteriores do México. Na conversa reservada, Jungmann mostrou as oportunidades comerciais para os dois países. O ponto mais importante do encontro foi a entrega de uma correspondência do presidente Temer ao colega mexicano.

No texto, Temer reforça a importância dos laços de amizade entre os dois países. “A intensificação crescente de nossas relações, nos mais variados domínios, traduz os valores e interesses que compartilhamos. Em particular, assegura concretude a nosso

compromisso comum com a democracia, com a integração regional e com um futuro de justiça e prosperidade para nossos países”, diz o texto da correspondência do presidente Temer.

E prosseguiu: “Ao reiterar convite para visita de Vossa Excelência ao Brasil e reafirmar minha continuada disposição de trabalhar pelo estreitamento dos laços fraternais que unem nossos povos, peço que aceite, senhor presidente, os votos de minha mais alta estima e consideração”, concluiu o presidente.

Na reunião com o secretário Luís Caso participaram, do lado brasileiro, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), almirante Ademir Sobrinho; do secretário de Produto de Defesa, Flávio Basílio, e o embaixador do Brasil no México, Ênio Cordeiro. Pelos mexicanos participaram a subsecretária para América Latina e Caribe Socorro Flores Liera; a diretora Geral Adjunta para a América do Sul, Jacqueline Morán e o chefe adjunto de gabinete, conselheiro Héctor Ortega.

Visita ao México

O ministro Raul Jungmann desembarcou na manhã deste sábado na Cidade do México. Ele foi recebido pelo general Prior Valencia, reitor da Universidade do Exército, na Unidade Especial de Transporte de Alto Mando (UETAAM). Depois, a comitiva se deslocou para o hotel onde ocorreu uma reunião prévia para apontar os principais temas da pauta que nortearia os encontros bilaterais.

Segundo relato do secretário Flávio Basílio, os mexicanos estão interessados nos segmentos de satélites de pequeno porte e armamentos, como por exemplo, mísseis. Há interesse em levar um grupo de especialistas mexicanos a visita o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em São Paulo.

Jungmann também visitou a Embaixada do Brasil no México. À noite, a comitiva participou de reunião com o embaixador Ênio Cordeiro. Jungmann retorna ao Brasil neste domingo (30).

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 29 de abril

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/30440-ministro-jungmann-propoe-aproximacao-entre-brasil-e-mexico-no-setor-de-defesa>

Indústria do Brasil volta a registrar expansão pela 1ª vez em cerca de 2 anos, aponta PMI*

Por Camila Moreira

SÃO PAULO, 2 Maio (Reuters) - O setor industrial do Brasil voltou a registrar expansão em abril pela primeira vez em pouco mais de dois anos diante do aumento do volume de novos pedidos, atenuando o ritmo de cortes de empregos, mostrou o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) divulgado nesta terça-feira.

Ao atingir 50,1 em abril, o PMI da indústria do Brasil voltou a ficar em território de expansão pela primeira vez desde janeiro de 2015, ante 49,6 em março, divulgou o IHS Markit.

O resultado derivou principalmente do aumento da demanda doméstica, com o volume de novos pedidos crescendo pelo segundo mês seguido, bem como o de produção.

"Esses avanços inspiraram algumas empresas a se dedicar em atividades adicionais de compra, que mostraram o primeiro aumento mensal desde janeiro de 2015. Ainda

assim, as indústrias parecem distantes de operar com total capacidade", disse a economista do IHS Markit Pollyanna De Lima.

Crescimentos no volume de novos pedidos foram observados nos setores de bens de consumo e de bens intermediários, enquanto que as empresas de bens de capital registraram contração no volume de novos trabalhos.

"A recuperação no total de novos trabalhos foi impulsionada pelo mercado interno, à medida que os novos pedidos para exportação diminuíram, revertendo o aumento observado em março", explicou o IHS Markit em nota.

Apesar dessa melhora, a quantidade de empregos na indústria do país diminuiu ainda mais em abril, chegando a 26 meses de cortes. Entretanto, o ritmo de perdas de vagas foi o mais fraco nesta sequência.

Em relação aos custos, os entrevistados na pesquisa apontaram que o valor relativamente fraco do real em comparação com o dólar provocou novo aumento nos preços dos insumos, mas este foi o mais fraco em seis meses. Assim, a inflação de preços cobrados enfraqueceu para nível mais baixo em cinco meses.

Os empresários das indústrias no país mantiveram o otimismo em relação às perspectivas para a produção nos próximos 12 meses. Eles preveem um crescimento sustentado com obtenção de novos clientes, lançamento de novas linhas de produtos, atualizações de maquinário e recuperação econômica.

Em fevereiro, a menor fabricação de alimentos pressionou e a produção industrial do Brasil cresceu bem menos do que o esperado segundo dados do IBGE, o que indica a dificuldade da economia em imprimir ritmo consistente de recuperação.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 02 de maio

Link: <http://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN17Y1FW-OBRBS>

Embaixador da França pede atenção com projetos de Defesa na CREDN*

Atualmente, Brasil e França desenvolvem, entre outros, os projetos de produção de helicópteros de transporte do tipo EC-725 no âmbito do Programa HX-BR; o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), coordenado pela Marinha; e o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC).

De acordo com o diplomata, vários desses projetos estão enfrentando cortes orçamentários que podem comprometê-los. Um dos casos mais sensíveis diz respeito à Helibrás, que investiu R\$ 430 milhões na linha de produção de 50 helicópteros para as Forças Armadas, e outros R\$ 80 milhões nas instalações do Centro de Treinamento e Simuladores (CTS) no Rio de Janeiro.

“É claro que a parceria com a França, que envolve transferência de tecnologia, é essencial para as nossas Forças Armadas e para o Brasil e vamos discutir essas questões com o ministério da Defesa e com os comandos da Aeronáutica e da Marinha. Não podemos esquecer que praticamente todos os principais grupos franceses dos setores de Defesa e alta tecnologia encontram-se implantados no Brasil ou em vias de ampliar investimentos locais em associação com parceiros nacionais”, afirmou.

Essa presença se dá por meio da DCNS (defesa naval), THALES (eletrônica de defesa e espaço), SAFRAN (motores e equipamentos de defesa aeroespaciais), DASSAULT (aviões de caça), MBDA (mísseis), NEXTER (artilharia e comunicações) e o conglomerado de

empresas EADS: ASTRIUM (espaço), CASSIDIAN (sistemas eletrônicos e veículos aéreos não tripulados), EUROCOPTER (helicópteros) e AIRBUS MILITARY (aviões de transporte militar).

Laurent Bili afirmou que a greve na Guiana Francesa, que impediu o lançamento do Satélite Geoestacionário, foi resolvida e que o lançamento deve ser confirmado para o início de maio, na Base de Lançamentos de Kourou.

Bruna Furlan revelou ainda que o Acordo de Férias-Trabalho aprovado em 2016 na CREDN, com relatoria do deputado Pedro Vilela (PSDB-AL), foi aprovado recentemente na Comissão de Trabalho e seguirá para a CCJ, onde o ex-presidente da Comissão buscará a relatoria para dar celeridade ao processo. Também participaram do encontro os deputados Claudio Cajado (DEM-BA) e Milton Monti (PR-SP).

Fonte: Câmara dos Deputados

Data da publicação: 28 de abril

Link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/noticias/embaixador-da-franca-pede-atencao-com-projetos-de-defesa-na-credn>

US lawmakers reach 2017 budget deal through September

Por Joel Gould

WASHINGTON — Bipartisan congressional negotiators have agreed to a sweeping \$1.16 trillion omnibus spending bill for 2017, with \$593 billion for the military. The deal, if passed, would fund the government through Sept. 30.

After funding the government at 2016 levels for more than half the fiscal year, Congress is expected to vote on a 2017 appropriations omnibus this week. The deal does not contain the border wall funding sought by President Donald Trump and opposed by Democrats, but it does contain \$1.5 billion in border security funding.

Republicans, who control Congress and the White House, sought to avoid a government shutdown that could reflect poorly on them, which provided leverage to Democrats, whose votes will likely be needed. Senate Minority Leader Chuck Schumer, D-N.Y., released a statement Sunday evening saying that the deal "is a good agreement for the American people, and takes the threat of a government shutdown off the table."

The deal contains less than half the \$30 billion defense supplemental Trump sought, but \$19.9 billion more than in the last year of the Obama administration.

Adding in emergency funds, the Pentagon's budget would total \$598.5 billion for 2017, according to a House Appropriations Committee fact sheet.

Defense sector analyst Roman Schweitzer, of Cowen and Co., called the deal "a walk-off home run in the 11th inning for defense," but predicted the 2018 budget cycle is likely to be "mired in gridlock until the very end."

For defense, the bill contains \$223 billion in operations and maintenance funding, \$73.7 billion for research and development and \$123.3 billion for equipment procurement.

The bill rejects end-strength cuts sought by the Obama administration and funds an added 3,000 Army soldiers and 1,000 active-duty Marines. There's also a 2.1 percent pay raise, a half-percent higher than Obama requested.

The bill contains \$21.2 billion for 13 Navy ships, including three DDG-51 guided missile destroyers, three littoral combat ships, one LPD-17 amphibious transport dock, and a down payment on future polar icebreaker procurement.

The bill funds 74 F-35 fighter jets at \$8.2 billion, with \$1.1 billion for 14 F/A-18E/F Super Hornets—a dozen more than requested. There's also \$2.6 billion for 15 KC-46 tanker aircraft and \$1.3 billion for 17 C-130J aircraft variants.

For the Army, it funds 62 UH-60 Blackhawk helicopters, 52 remanufactured and seven new AH-64 Apaches; 20 MQ-1 Gray Eagle unmanned aerial vehicles; 28 Lakota light utility helicopters, with \$210 million for Humvee modernization.

The deal means a partial government shutdown is unlikely. Government funding still expires on May 5, when a stopgap continuing resolution runs out, and lead appropriators are urging passage of the deal.

“It is time that we complete this essential work,” House Appropriations Chairman Rodney Frelinghuysen, R-N.J., said in a statement. “It is a solid bill that reflects our common values and that will help move our nation forward, and I urge its quick approval by the Congress and the White House.”

Fonte: Defense News

Data da publicação: 01 de maio

Link: <http://www.defensenews.com/articles/us-lawmakers-reach-2017-budget-deal>

* Não mencionado o autor no texto.